vinetur

Anúncios de emprego em restaurantes e cozinhas caem pela quarta semana consecutiva no índice de recrutamento do IHL Group

A categoria registou uma descida semanal de 0,8%, prolongando para 3,1% a queda em quatro semanas, num total de 61 430 anúncios ativos

terça-feira, 10 de novembro de 2026

Os anúncios de emprego em restaurantes e cozinhas incluídos no painel de recrutamento do IHL Group caíram pela quarta semana consecutiva, reforçando os sinais de que os empregadores estão a reduzir a abertura de novas vagas em funções ligadas à restauração na amostra da empresa.

O IHL Group afirmou na segunda-feira, 9 de novembro, que os anúncios ativos na categoria de restaurantes e cozinhas diminuíram 0,8% na semana terminada a 8 de novembro, segundo uma leitura preliminar do seu Hiring Demand Index. Nas últimas quatro semanas, os anúncios nesta categoria caíram 3,1%.

A categoria abrangia 61 430 anúncios ativos na leitura mais recente, correspondentes a 16,2% das posições do índice classificadas por função, afirmou a empresa. O painel acompanha empregadores nos Estados Unidos, no Canadá e na Europa, incluindo empresas dos setores do retalho e da hotelaria.

Os números apontam para uma menor procura de trabalhadores em funções diretamente ligadas à preparação de alimentos e às operações de restauração na amostra acompanhada pelo IHL. Ao mesmo tempo, a empresa afirmou que a medida reflete anúncios de emprego ativos, e não contratações efetivas, despedimentos ou variações líquidas do emprego. Por isso, a descida não deve ser interpretada como uma queda equivalente do emprego na restauração nos países abrangidos pelo painel.

O IHL afirmou também que a categoria profissional pode incluir funções de cozinha e de serviço de alimentação em empresas comerciais, e não apenas empregos em restaurantes independentes. Assim, a leitura é mais abrangente do que uma medida exclusiva da procura de trabalhadores para os quadros dos restaurantes, e as variações no índice podem refletir alterações nos planos de recrutamento de várias empresas com operações de serviço de alimentação.

Os dados mais recentes não incluíam um valor homólogo diretamente comparável para a categoria de restaurantes e cozinhas. Isso limita as comparações a mais longo prazo e faz com que a análise recente se centre nas tendências semanal e das últimas quatro semanas, ambas em queda.

Ainda assim, os números oferecem um retrato recente da procura dos empregadores numa altura em que as empresas ajustam frequentemente os planos de pessoal antes do período festivo. Uma descida ao longo de quatro semanas sugere que menos empregadores do painel estão a publicar novos anúncios ou que alguns anúncios existentes estão a ser retirados mais depressa do que são substituídos.

Como a leitura é provisória, poderá ser revista em atualizações posteriores. No entanto, tal como foi divulgado na segunda-feira, 9 de novembro, o índice revelou uma desaceleração clara, a curto prazo, dos anúncios de vagas em restaurantes e cozinhas.

Os dados provêm do Hiring Demand Index do IHL Group, que acompanha anúncios de emprego, e não posições preenchidas. Por esse motivo, os economistas e analistas do mercado de trabalho tendem a considerar estas medidas um indicador antecipado das intenções dos empregadores, e não uma contagem direta dos trabalhadores contratados ou dispensados. Uma descida dos anúncios pode indicar maior prudência no recrutamento, um ritmo de expansão mais lento ou uma menor necessidade de

substituir trabalhadores que saem. Por si só, não revela se os níveis de pessoal já diminuíram.

Apesar da recente descida, a categoria de restaurantes e cozinhas continua a representar uma parte significativa dos anúncios classificados por função no painel do IHL. Com 61 430 vagas ainda ativas, os dados sugerem que os empregadores continuam a recrutar nos mercados abrangidos, embora a um ritmo mais lento do que há quatro semanas.

Para as empresas ligadas à restauração, os números poderão refletir uma abordagem mais seletiva ao recrutamento, após um período de maior atividade. Para os investidores e observadores do setor, a atualização mais recente constitui um novo indicador de que a procura de mão de obra em profissões ligadas à restauração abrandou a curto prazo, pelo menos entre os retalhistas e operadores de hotelaria incluídos na amostra do IHL.